
[English version at the end of this document](#)

Ano Letivo 2020-21

Unidade Curricular AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA

Cursos PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO (2.º ciclo)

PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE (2.º ciclo) (*)

(*) Curso onde a unidade curricular é opcional

Unidade Orgânica Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Código da Unidade Curricular 15271039

Área Científica PSICOLOGIA

Sigla

Línguas de Aprendizagem Português

Modalidade de ensino Presencial.

Docente Responsável Ana Susana Rocio Gonçalves de Almeida

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Ana Susana Rocio Gonçalves de Almeida	OT; T; TP	T1; TP1; OT1	19.5T; 19.5TP; 5OT

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
1º	S2	19.5T; 19.5TP; 5OT	140	5

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

A presente unidade curricular é introdutora dos modelos, conceitos e práticas alicercentes no âmbito da avaliação e intervenção precoce na infância. Desta forma, os conteúdos curriculares, bem como as estratégias de ensino-aprendizagem são dirigidos a alunos que não tenham necessariamente conhecimentos prévios relativos à avaliação e intervenção precoce na infância.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Adquirir conhecimentos acerca dos fundamentos, princípios e principais conceitos subjacentes à identificação, avaliação, intervenção e conceção de projetos no âmbito da Intervenção Precoce na Infância;

Desenvolver competências que permitam identificar, avaliar e intervir junto de crianças e famílias elegíveis para a IPI, considerando as suas diferentes características biopsicossociais, a conceção e avaliação de projetos de IPI, e o trabalho transdisciplinar com uma equipa de profissionais de diferentes áreas, identificando e mobilizando os recursos formais e informais da comunidade.

Instrumentais: Conhecer diferentes instrumentos/procedimentos de avaliação/intervenção no âmbito da IPI e mobilizar diversas competências para a sua aplicação.

Interpessoais: Estabelecer e sustentar uma relação empática, de compreensão e suporte com a diversidade de famílias elegíveis para a IPI e com outros profissionais de IPI.

Sistémicas : Utilizar diferentes fontes/métodos de pesquisa no acesso à informação.

Conteúdos programáticos

1. Evolução histórica do conceito e dos programas de IPI, níveis de atuação, pertinência e realidade atual
2. As teorias e os modelos contemporâneos em IPI, as bases teóricas e empíricas mais relevantes para as suas práticas
3. O papel do Psicólogo na abordagem centrada na Família em IPI
4. Proteção, risco e resiliência, impacto no desenvolvimento e implicações práticas para a IPI
5. Dinâmica da avaliação e intervenção em IPI
 - O ciclo de Avaliação/Intervenção em IPI
 - O trabalho em equipa e a Transdisciplinaridade
 - Modelo de avaliação ARENA
 - Modelo de Avaliação e Intervenção Transdisciplinar com Base no Jogo
 - Envolvimento da criança como preditor de desenvolvimento sociocognitivo
 - Disponibilidade Emocional
 - Ecomapa na avaliação da ecologia familiar
 - Entrevista Baseada nas Rotinas (EBR)
 - Abordagem de consultadoria às Famílias
 - Abordagem baseada no *coach* principal
 - Modelo FACINATE
 - Curriculo Crescer

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Os objetivos de aprendizagem serão alcançados recorrendo a métodos pedagógicos diversificados de acordo com os objetivos específicos (e.g., expositivo, interrogativo, demonstrativo, discussão orientada, tempestade de ideias, aprendizagem colaborativa, imagética, análise de estudos de caso e de documentos, simulação, incidente crítico, role play e jogos).

I. Avaliação Distribuída

- A. Prova avaliativa: 50% (10 v)
- B. Trabalho de grupo: 35% (7 v)
- C. Tarefas aulas (pequenos grupos): 15% (3 v)

A classificação final é obtida através da média ponderada dos resultados A+B+C. Ficarão dispensados de exame final os alunos que tenham obtido um resultado final de 9.5/20 na avaliação distribuída. A não realização de qualquer um dos momentos A, B ou C implica a admissão automática a exame final (excluindo os discentes com o estatuto formal de trabalhadores estudantes cujo elemento C poderá ser adaptado desde que formalmente acordado com a docente).

II. Exame final

Exame: 100%

Bibliografia principal

Carvalho, L., Almeida, I. C., Felgueiras, I., Leitão, S., Boavida, J., Santos, P., Serrano, A., Brito, A., Lança, C., Pimentel, J., Pinto, A., et al. (2018). *Práticas recomendadas em intervenção precoce na infância - um guia para profissionais* (2^a ed.). Coimbra: Associação Nacional de Intervenção Precoce.

McWilliam, R.A. (org.). (2012). *Trabalhar com as famílias de crianças com necessidades especiais*. Porto: Porto Editora.

Kauffman, J.M., & Hallahan, D.P. (2011). *Handbook of special education*. New York: Taylor & Francis.

Pinto, A. I., Grande, C., Aguiar, C., de Almeida, I. C., Felgueiras, I., Pimentel, J., et al. (2012). Early childhood intervention in Portugal: An overview based on the Developmental Systems Model. *Infants & Young Children*, 25, 4, 310-322.

Silva, T., Aguiar, C., McWilliam, R. A., & Correia, N. (2016). Effects of an in-service training program using the routines-based Interview. *Topics in Early Childhood Special Education*, 36, 2, 67-77. doi: 10.1177/0271121415604327.

Academic Year 2020-21

Course unit ASSESSMENT AND EARLY INTERVENTION

Courses EDUCATIONAL PSYCHOLOGY

CLINICAL AND HEALTH PSYCHOLOGY (*)

(*) Optional course unit for this course

Faculty / School FACULTY OF HUMAN AND SOCIAL SCIENCES

Main Scientific Area

Acronym

Language of instruction Portuguese

Teaching/Learning modality Presential.

Coordinating teacher Ana Susana Rocio Gonçalves de Almeida

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Ana Susana Rocio Gonçalves de Almeida	OT; T; TP	T1; TP1; OT1	19.5T; 19.5TP; 5OT

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
19.5	19.5	0	0	0	0	5	0	140

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

This UC introduces the models, concepts and practices underlying the assessment and intervention in early intervention. Consequently, the curricular contents, as well as teaching methodologies do not required specific previous knowledge from students.

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

To acquire knowledge about the fundamentals, principles and main concepts underlying the identification, evaluation, intervention and conception of projects within the scope of Early Intervention in Childhood.

To develop skills that allow the identification, evaluation and intervention of children and families eligible for EIC, considering their different biopsychosocial characteristics, the design and evaluation of EIC projects, and the transdisciplinary work with a team of professionals from different areas, identifying and mobilizing the formal and informal resources of the community.

Instrumental: Knowing different EIC assessment / intervention instruments / procedures and mobilizing various skills for their application.

Interpersonal: Establishing and sustaining an empathetic, understanding and supporting relationship with families eligible for EIC and other EIC professionals.

Systemic: Use different sources / methods of research to access information.

Syllabus

1. Historical evolution of the Early Intervention in Childhood (EIC) concept and programs, levels of intervention, relevance, and current reality
2. Contemporary theories and models in EIC, most relevant theoretical and empirical foundations for practices
3. The role of psychologist in the family-centered approach EIC
4. Protection, risk and resilience, impact in development and practical implications for EIC
5. Dynamics of evaluation and intervention in EIC
 - The Evaluation/Intervention cycle in EIC
 - Teamwork and Transdisciplinarity
 - ARENA assessment model
 - Game-Based Transdisciplinary Assessment and Intervention Model
 - Engagement of the child as a predictor of socio-cognitive development
 - Emotional Availability
 - Ecomapa in the assessment of family ecology
 - Routine Based Interview (EBR)
 - Household Consultancy Approach
 - Approach based on lead coach
 - FACINATE model
 - Growing: Birth to Three. Piecing it all together

Teaching methodologies (including evaluation)

Learning objectives will be achieved using several pedagogical methods according to specific objectives (e.g., expository, interrogative, demonstrative, guide discussion, brainstorming, collaborative learning, imagery, analysis of case studies and documents, simulation, incident critic, role play and games).

I. Distributed evaluation

- A. Evaluation test: 50% (10 v)
- B. Group work: 35% (7 v)
- C. Classroom tasks (small groups): 15% (3 v)

The final classification is obtained through the weighted mean of the classifications of moments A+B+C. Students who have obtained a final result of 9.5/20 in the distributed evaluation will be exempt from the final exam. Failure to perform any of the moments A, B or C implies automatic admission to final examination (excluding student with the formal status of student workers whose element C may be adapted as long as formally agree with the teacher).

II. Final exam

Exam: 100%

Main Bibliography

Carvalho, L., Almeida, I. C., Felgueiras, I., Leitão, S., Boavida, J., Santos, P., Serrano, A., Brito, A., Lança, C., Pimentel, J., Pinto, A., et al. (2018). *Práticas recomendadas em intervenção precoce na infância - um guia para profissionais* (2^a ed.). Coimbra: Associação Nacional de Intervenção Precoce.

McWilliam, R.A. (org.). (2012). *Trabalhar com as famílias de crianças com necessidades especiais*. Porto: Porto Editora.

Kauffman, J.M., & Hallahan, D.P. (2011). *Handbook of special education*. New York: Taylor & Francis.

Pinto, A. I., Grande, C., Aguiar, C., de Almeida, I. C., Felgueiras, I., Pimentel, J., et al. (2012). Early childhood intervention in Portugal: An overview based on the Developmental Systems Model. *Infants & Young Children*, 25, 4, 310-322.

Silva, T., Aguiar, C., McWilliam, R. A., & Correia, N. (2016). Effects of an in-service training program using the routines-based Interview. *Topics in Early Childhood Special Education*, 36, 2, 67-77. doi: 10.1177/0271121415604327.